

**IESA - PROJETOS, EQUIPAMENTOS E  
MONTAGENS S.A.**

**Demonstrações Financeiras  
Períodos findos em 30 de setembro de 2012  
e 31 de dezembro de 2011**

Conteúdo

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultados

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Resultados Abrangentes

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração do Valor Adicionado

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Relatório dos Auditores Independentes

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

Balanços Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	21.315	40.163	115.449	247.207
Clientes	7	185.382	175.531	377.975	303.640
Títulos e valores mobiliários	8	16.655	13.101	16.655	13.101
Estoques	9	139.792	132.941	232.846	215.292
Créditos de Impostos	10	7.364	9.060	21.264	15.803
Títulos a Receber	11	910	856	99.108	219.200
Despesas Antecipadas		1.347	2.098	1.799	2.604
Outros Créditos	13	78.190	59.632	94.319	66.080
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>450.955</b>	<b>433.382</b>	<b>959.415</b>	<b>1.082.927</b>
<b>Não Circulante</b>					
<b>Realizável a Longo Prazo</b>					
Clientes	7	47.112	50.332	47.112	50.332
Partes Relacionadas	24	22.807	21.681	181.045	38.549
Títulos e Valores Mobiliários	8	133.912	124.479	148.022	143.589
Créditos de Impostos	10	2.830	3.472	6.725	7.535
Títulos a Receber	11	7.862	7.503	11.869	11.510
Depósitos Judiciais	12	9.406	8.993	9.772	10.435
Outros Créditos	13	68	68	88	104
<b>Investimentos</b>	14	<b>171.914</b>	<b>183.883</b>	<b>15.436</b>	<b>29.642</b>
<b>Imobilizado</b>	15	<b>84.204</b>	<b>82.971</b>	<b>158.632</b>	<b>136.438</b>
<b>Intangível</b>	16	<b>33.972</b>	<b>33.972</b>	<b>47.051</b>	<b>45.285</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>514.087</b>	<b>517.354</b>	<b>625.752</b>	<b>473.419</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>965.042</b>	<b>950.736</b>	<b>1.585.167</b>	<b>1.556.346</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

Balancos Patrimoniais

Período findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

Passivo	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Circulante</b>					
Fornecedores		55.371	46.732	89.037	63.577
Financiamentos e Empréstimos	17	55.225	50.010	234.271	224.081
Obrigações Sociais	18	64.382	44.420	120.638	75.052
Impostos e Contribuições a Recolher	19	75.988	71.331	88.017	79.309
Provisão de Custos e Encargos	21	27.077	35.594	47.007	40.113
Adiantamentos sobre Encomendas	22	145.669	117.045	251.009	268.562
Debêntures	23	-	-	34.633	31.514
Títulos a Pagar		6.151	400	6.151	400
Dividendos Propostos		-	10.749	105	13.481
Outras Contas a Pagar	27	43.777	39.666	44.528	46.717
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>473.640</b>	<b>415.947</b>	<b>915.396</b>	<b>842.806</b>
<b>Não Circulante</b>					
Financiamentos e empréstimos	17	7.671	21.544	125.508	105.497
Impostos e Contribuições a Recolher	19	75.761	70.043	87.380	76.368
Partes Relacionadas	24	33.102	51.230	35.646	64.818
Provisões Impostos Diferidos	20.1	37.320	39.647	62.626	65.917
Adiantamentos sobre Encomendas	22	-	-	2.006	2.463
Debêntures	23	-	-	-	26.100
Provisões para Contingências	25	6.289	6.289	8.178	8.178
Outras Contas a Pagar	27	23.709	16.492	23.944	16.729
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>183.852</b>	<b>205.245</b>	<b>345.288</b>	<b>366.070</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>					
Patrimônio líquido dos minoritários		-	-	16.933	17.926
<b>Patrimônio líquido da controladora</b>					
Capital Social	26a	200.809	200.809	200.809	200.809
Reserva de Reavaliação	26b	3.254	3.568	3.254	3.568
Reservas de Lucros		85.801	107.394	85.801	101.418
Ajuste de Avaliação Patrimonial		17.686	17.773	17.686	23.749
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>307.550</b>	<b>329.544</b>	<b>307.550</b>	<b>329.544</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>965.042</b>	<b>950.736</b>	<b>1.585.167</b>	<b>1.556.346</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56**

**Demonstrações de Resultados**

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011.

(Em milhares de reais)

	Nota	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receita Operacional Bruta</b>		<b>225.343</b>	<b>303.937</b>	<b>1.170.927</b>	<b>1.001.335</b>
Deduções e Impostos sobre Vendas		(31.264)	(51.314)	(83.200)	(85.134)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	28	<b>194.079</b>	<b>252.623</b>	<b>1.087.727</b>	<b>916.201</b>
Custos dos Produtos e Serviços		(160.161)	(200.651)	(913.754)	(755.066)
<b>Lucro Bruto</b>		<b>33.918</b>	<b>51.972</b>	<b>173.973</b>	<b>161.135</b>
<b>Receitas [Despesas] Operacionais</b>		<b>(39.712)</b>	<b>(42.370)</b>	<b>(119.360)</b>	<b>(109.753)</b>
Despesas com Vendas		(4.113)	(5.167)	(18.677)	(14.489)
Administrativas e Gerais		(35.251)	(36.742)	(101.414)	(89.604)
Outras Receitas e Despesas Operacionais		(1.316)	(9.118)	(1.141)	(5.659)
Resultado da Equivalência Patrimonial		968	8.657	1.872	(1)
<b>Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras</b>		<b>(5.794)</b>	<b>9.602</b>	<b>54.613</b>	<b>51.382</b>
Despesas Financeiras	29	(37.686)	(28.115)	(102.574)	(77.385)
Receitas Financeiras	29	18.474	20.832	26.063	34.009
<b>Resultado Antes dos Tributos s/o Lucro</b>		<b>(25.006)</b>	<b>2.319</b>	<b>(21.898)</b>	<b>8.006</b>
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Correntes	20.2	296	217	(3.137)	(7.140)
Provisão p/ IRPJ e CSLL - Diferidos	20.2	1.790	(830)	2.232	2.110
Participação Acionistas Minoritários		-	-	(117)	(846)
<b>Resultado Antes da Participação s/ o Lucro</b>		<b>(22.920)</b>	<b>1.706</b>	<b>(22.920)</b>	<b>2.130</b>
Particip. (Reversão) dos Empregados/Administr. s/Lucro		294	909	294	485
<b>Lucro(Prejuízo) Líquido do Período</b>		<b>(22.626)</b>	<b>2.615</b>	<b>(22.626)</b>	<b>2.615</b>
Quantidade de ações ao final do período		200.808.514	200.808.514		
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		(112,67)	13,02		

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Período findo em 30 de setembro de 2012 e exercício findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	Reservas de Lucros			Lucros ou (Prejuízos) Acumu- lados	Outros Resultados Abrangentes			Patrimônio Líquido dos Acionistas da Controladora	Participação dos Não Controlado- res no Patr.Liq. das Controladas	Patrimônio Líquido Total	
	Capital Social	Reserva Legal	Reserva para Investimentos		Lucros a Disposição Assembléia	Reservas de Reavaliação	Custo Atribuído AAP				Ajuste de Avaliação Patrimonial
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<b>200.809</b>	<b>8.425</b>	<b>74.576</b>	<b>13.996</b>	-	<b>4.390</b>	<b>19.694</b>	<b>(299)</b>	<b>321.591</b>	<b>15.043</b>	<b>336.634</b>
Lucro Líquido do Exercício					22.629				22.629	4.579	27.208
Ajustes exercícios anteriores reflexa					(3.644)				(3.644)		(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(312)	(312)		(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								29	29		29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	4	4
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>								<b>(283)</b>	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>(279)</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>								<b>18.702</b>	<b>4.583</b>	<b>23.285</b>	
Distribuição de Dividendos					(10.749)				(10.749)	(1.700)	(12.449)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>								<b>(10.749)</b>	<b>(1.700)</b>	<b>(12.449)</b>	
Reserva Legal		1.131			(1.131)				-		-
Reserva Estatutária				9.266	(9.266)				-		-
Realização da Reserva Reavaliacão					822	(822)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					1.339		(1.339)		-		-
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>200.809</b>	<b>9.556</b>	<b>74.576</b>	<b>23.262</b>	-	<b>3.568</b>	<b>18.355</b>	<b>(582)</b>	<b>329.544</b>	<b>17.926</b>	<b>347.470</b>
(Prejuízo) do Período					(22.626)				(22.626)	117	(22.509)
Ajustes de Instrumentos Financeiros								(689)	(689)		(689)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas								1.321	1.321		1.321
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior								-	-	180	180
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>								<b>632</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>812</b>
<b>Resultado Abrangente Total</b>								<b>(21.994)</b>	<b>297</b>	<b>(21.697)</b>	
Distribuição de Dividendos									-	(1.290)	(1.290)
<b>Transações de Capital com os Sócios</b>								<b>-</b>	<b>(1.290)</b>	<b>(1.290)</b>	
Realização da Reserva Reavaliacão					314	(314)			-		-
Realização do Custo Atribuído ao Imobilizado					719		(719)		-		-
<b>Em 30 de setembro de 2012</b>	<b>200.809</b>	<b>9.556</b>	<b>74.576</b>	<b>23.262</b>	<b>(21.593)</b>	<b>3.254</b>	<b>17.636</b>	<b>50</b>	<b>307.550</b>	<b>16.933</b>	<b>324.483</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - N° 29.918.943/0008-56

## Demonstração do Resultado Abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais)

	<b>31/12/2011</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>22.629</b>
Ajustes exercícios anteriores reflexa	(3.644)
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(312)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	29
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	4
Participação dos Minoritários	4.579
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>23.285</b>
	<b>30/9/2012</b>
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>(22.626)</b>
Ajustes exercícios anteriores reflexa	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	(689)
Ganhos/Perdas de Capital s/ Coligadas	1.321
Ajuste Conversão s/ Coligada no Exterior	180
Participação dos Minoritários	117
<b>Resultado Abrangente do Período</b>	<b>(21.697)</b>

As Notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S/A

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e 30 de setembro de 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>(22.626)</b>	<b>2.615</b>	<b>(22.626)</b>	<b>2.615</b>
Despesas (receitas) que não afetam o caixa e equivalentes				
Depreciações e amortizações	5.351	4.046	10.104	6.999
Ganho na alienação de permanente	-	(18)	-	(18)
Perda na alienação de permanente	331	548	606	3.292
Reversão prov. perdas permanente	(201)	(151)	-	-
Equivalência patrimonial	(968)	(8.657)	(1.872)	1
Participação de acionistas minoritários	-	-	117	846
Variações monetárias e cambiais	916	(8.052)	40.456	23.507
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.790)	830	(2.232)	(2.110)
Provisões (Reversões)	(8.517)	(5.955)	6.894	6.619
<b>Lucro Líquido do Exercício ajustado</b>	<b>(27.504)</b>	<b>(14.794)</b>	<b>31.447</b>	<b>41.751</b>
<b>(Aumento) redução no ativo:</b>				
Clientes	(6.631)	(3.437)	(71.115)	(30.040)
Estoques	(6.851)	53.754	(17.554)	(17.024)
Títulos a receber	(413)	17.657	119.733	2.747
Créditos de impostos	2.332	(875)	(4.651)	(7.391)
Despesas antecipadas	751	157	805	771
Outros créditos	(18.971)	(29.133)	(27.560)	(36.770)
	<b>(29.783)</b>	<b>38.123</b>	<b>(342)</b>	<b>(87.707)</b>
<b>Aumento (redução) no passivo</b>				
Fornecedores	8.639	(4.481)	25.460	2.721
Obrigações sociais	19.962	3.964	45.586	19.227
Impostos e contribuições a recolher	10.375	4.499	19.720	12.249
Provisões Impostos Diferidos	(531)	(911)	(1.059)	3.300
Dividendos a pagar	(10.749)	-	(13.376)	513
Adiantamentos sobre encomendas	28.624	65.920	(18.010)	108.719
Títulos a pagar	5.751	(13.502)	5.751	(13.502)
Outras contas a pagar	11.328	(7.904)	3.914	(12.663)
	<b>73.399</b>	<b>47.585</b>	<b>67.986</b>	<b>120.564</b>
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>16.112</b>	<b>70.914</b>	<b>99.091</b>	<b>74.608</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Dividendos recebidos de coligadas	14.459	12.524	-	-
Aquisições de novos investimentos	-	-	-	(13.289)
Ganho sobre participações	-	-	1.320	-
Baixas de investimentos	-	-	16.078	-
Aquisições imobilizados e Intangíveis	(6.915)	(5.113)	(34.670)	(39.211)
Títulos e Valores Mobiliários	123	(570)	5.123	(570)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(1.126)	(5.932)	(142.496)	(13.381)
Recebimento pela venda de imobilizado	-	18	-	18
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>6.541</b>	<b>927</b>	<b>(154.645)</b>	<b>(66.433)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Pagamento de dividendos	-	(15.773)	-	(15.973)
Captação de financiamentos e empréstimos	168.342	116.582	418.348	397.946
Amortização de financiamentos e empréstimos - principal	(187.976)	(131.627)	(427.542)	(357.168)
Amortização de financiamentos e empréstimos - juros	(3.739)	(2.662)	(37.838)	(29.564)
Operações de mútuos com empresas ligadas	(18.128)	(37.324)	(29.172)	(37.524)
<b>CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(41.501)</b>	<b>(70.804)</b>	<b>(76.204)</b>	<b>(42.283)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(18.848)</b>	<b>1.037</b>	<b>(131.758)</b>	<b>(34.108)</b>
Saldo inicial do caixa e equivalentes	40.163	27.925	247.207	154.967
Saldo final do caixa e equivalentes	21.315	28.962	115.449	120.859
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES</b>	<b>(18.848)</b>	<b>1.037</b>	<b>(131.758)</b>	<b>(34.108)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras



# IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

C.N.P.J. M.F - Nº 29.918.943/0008-56

## Demonstração do Valor Adicionado

dos Períodos findos em 30 de Setembro de 2012 e 30 de Setembro de 2011

(Em milhares de reais)

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>RECEITAS</b>	<b>222.152</b>	<b>277.500</b>	<b>1.147.828</b>	<b>975.590</b>
Venda de mercadorias, produtos e serviços	221.845	277.791	1.148.269	976.166
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	(15)
Outras Receitas/Despesas	307	(291)	(441)	(561)
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>(188.639)</b>	<b>(229.063)</b>	<b>(713.204)</b>	<b>(606.188)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(108.417)	(131.487)	(331.597)	(372.469)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(80.222)	(97.576)	(381.607)	(233.719)
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>33.513</b>	<b>48.437</b>	<b>434.624</b>	<b>369.402</b>
Depreciação e Amortização	(5.351)	(4.046)	(10.104)	(6.999)
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b>28.162</b>	<b>44.391</b>	<b>424.520</b>	<b>362.403</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>19.442</b>	<b>29.489</b>	<b>27.935</b>	<b>34.008</b>
Resultado de Equivalência Patrimonial	968	8.657	1.872	(1)
Receitas Financeiras	18.474	20.832	26.063	34.009
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>47.604</b>	<b>73.880</b>	<b>452.455</b>	<b>396.411</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>				
<b>PESSOAL</b>	<b>21.316</b>	<b>23.524</b>	<b>249.823</b>	<b>219.317</b>
Salários e encargos	14.636	15.563	197.468	188.828
Benefícios	5.380	6.633	37.450	17.738
FGTS	1.300	1.328	14.905	12.751
<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>10.793</b>	<b>18.951</b>	<b>84.879</b>	<b>87.449</b>
Federais	6.769	15.901	74.780	72.577
Estaduais	1.740	-	3.235	3.174
Municipais	2.284	3.050	6.864	11.698
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS DE TERCEIROS</b>	<b>38.121</b>	<b>28.790</b>	<b>140.262</b>	<b>86.184</b>
Juros	37.687	28.116	102.574	77.379
Aluguéis	434	674	37.688	8.805
<b>REMUNERAÇÃO DE CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>(22.626)</b>	<b>2.615</b>	<b>(22.509)</b>	<b>3.461</b>
Lucros à Disposição da Assembléia	(22.626)	2.615	(22.626)	2.615
Participação de acionistas minoritários	-	-	117	846
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO</b>	<b>47.604</b>	<b>73.880</b>	<b>452.455</b>	<b>396.411</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Empresa IESA – PROJETOS, EQUIPAMENTOS E MONTAGENS S/A, é uma Companhia de capital fechado e esta registrada no CNPJ - Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica sob. nº 29.918.943/0008-56, e NIRE – Número de Inscrição de Registro de Empresas nº 35 3.0019699 6. Está sediada na cidade de Araraquara, Estado de São Paulo, na Rodovia Manoel de Abreu, s/nº KM 4,5 – Zona Rural, CEP 14.806-500.

A Empresa tem como atividade preponderante oferecer para os setores de infraestrutura e indústria: estudos e projetos de engenharia, prestação de serviços de consultoria, gerenciamento e administração, execução de serviços de construções, montagens e assistência técnica relacionados às áreas de: siderurgia, mineração e metalurgia; levantamento de carga; movimentação de materiais a granel; petróleo; gás; química e petroquímica; portuário; metro-ferroviário; saneamento básico e ambiental; papel e celulose; linhas de transmissão, redes e subestações de energia elétrica e telecomunicações, bem como, fornecimento, instalação e montagem de bancos de capacitores.

### **NOTA 2 - BASES DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas compreendem:

#### **a) Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora**

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente, dessa forma, não são consideradas como estando conforme as IFRS, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações separadas da controladora pelo custo ou valor justo.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### b) Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com atendimento integral da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e pronunciamentos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pelo CFC - Conselho Federal de Contabilidade e pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Como não existe diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações financeiras consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações financeiras individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a Companhia optou por apresentar essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas em um único conjunto.

### NOTA 3 - Resumo das Principais Práticas Contábeis Adotadas

#### 3.1 Demonstrações Financeiras Consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas demonstrações financeiras da IESA Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. e suas controladas apresentadas abaixo:

<u>Empresas</u>	<u>Participação - %</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
IESA Óleo & Gás S.A.	88,00	88,00
IESA Distribuidora Comercial S.A	100,00	100,00
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.(*)	50,00	50,00

(\*) Empresa onde o controle é compartilhado, sendo a consolidação proporcional à participação no capital.

Os critérios adotados na consolidação são aqueles previstos na Lei Nº 6.404/76 com as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, dos quais destacamos os seguintes:

a) Eliminação dos saldos das contas ativas e passivas decorrentes das transações entre as sociedades incluídas na consolidação e eliminação das receitas e das despesas decorrentes de negócios com as Sociedades incluídas na consolidação;

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

- b) Eliminação do investimento relevante na proporção de seu respectivo patrimônio; e,
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios com as empresas incluídas na consolidação.
- d) Destaque dos valores das participações dos minoritários no patrimônio líquido e no resultado;
- e) Padronização das políticas contábeis e dos procedimentos usados pelas sociedades incluídas nestas demonstrações financeiras consolidadas com os adotados pela controladora, com o propósito de apresentação usando bases de classificação e mensuração uniformes.

### **Informações adicionais sobre Empresa controlada em conjunto**

A IESA participa juntamente com a Construtora Triunfo S.A., no capital da TIISA (Triunfo Iesa Infraestrutura S.A.), empresa constituída para atuar no mercado de obras de transporte de massa e carga, infraestrutura e superestrutura e obras complementares, além de obras de saneamento. De acordo com o estabelecido no “Memorando de Entendimentos de Acionistas” não há preponderância nas deliberações sociais por nenhum dos acionistas, sendo que todas as decisões envolvendo aspectos estratégicos podem ser tomadas com a aprovação do Conselho de Administração representado por 04 membros, sendo 02 indicados pela empresa Construtora Triunfo e 02 membros indicados pela IESA.

Desta forma, o controle acionário é compartilhado com os outros acionistas, portanto, os componentes do balanço patrimonial e das receitas e despesas são agregados às demonstrações contábeis consolidadas na proporção da participação da IESA.

### **3.2 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes**

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

### **3.3 Compensações entre Contas**

Como regra geral, nas demonstrações financeiras, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **3.4 Conversões em Moeda Estrangeira**

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional Reais (R\$) que é a moeda do principal ambiente econômico em que a empresa atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados nesta mesma moeda.

Transações em outras moedas são convertidas para a moeda funcional conforme determinações do Pronunciamento Técnico CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Financeiras. Os itens monetários são convertidos pelas taxas de fechamento e os itens não monetários pelas taxas da data da transação.

### **3.5 Caixa e Equivalentes de Caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da empresa, depósitos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez.

### **3.6 Ativos Financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: a) mensurados ao valor justo por meio do resultado; b) Recebíveis; c) disponíveis para venda e d) outros ativos financeiros. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

#### **(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda no curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes.

#### **(b) Recebíveis**

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis da Companhia compreendem “contas a receber de clientes e demais contas a receber” e “caixa e equivalentes de caixa”.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **(c) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Ativos financeiros que não se qualificam nas categorias “a” e “b” acima. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliadas pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moedas estrangeiras destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para o resultado.

Reconhecimento e mensuração:

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros disponíveis para venda e os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado no período em que ocorrem.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está desvalorizado “*impairment*”. No caso de títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda significativa ou prolongada do valor justo do título para abaixo de seu valor de custo é considerado um indicador de que os títulos estão desvalorizados. Se houver alguma dessas evidências para os ativos financeiros disponíveis para venda, a perda cumulativa é retirada do patrimônio e reconhecida na demonstração do resultado.

### **(d) Outros ativos financeiros**

Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para utilização na liquidação de impostos e tributos federais.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.7 Contas a Receber de Clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia.

As contas a receber de clientes, inicialmente, são reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “*impairment*” (perdas no recebimento de créditos). Normalmente na prática são reconhecidas ao valor faturado ajustado a valor presente e ajustado pela provisão para “*impairment*” se necessária.

### 3.8 Estoques

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando o método do custo médio. O custo dos produtos em elaboração compreende o custo das matérias-primas, mão-de-obra e outros custos indiretos relacionados à produção baseados na ocupação normal da capacidade e não inclui o custo de empréstimos e financiamentos. O valor líquido realizável é estimado com base no preço de venda dos produtos em condições normais de mercado, menos as despesas variáveis de vendas.

### 3.9 Investimentos

Nas demonstrações financeiras da controladora, os investimentos permanentes em sociedades controladas, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

### 3.10 Imobilizado

A Companhia, com objetivo de mensurar seus ativos imobilizados a valor justo, efetuou em 2010 a atualização pelo custo atribuído.

O custo de aquisição registrado no imobilizado está líquido dos tributos recuperáveis, e a contrapartida está registrada em impostos a recuperar.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício. O valor contábil de um ativo é imediatamente ajustado se este for maior que seu valor recuperável estimado.

### 3.11 Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos a amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

Ativos Intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida. Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

### 3.12 *Impairment* de Ativos Não Financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de “*impairment*” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por “*impairment*” é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o valor em uso.

Para fins de avaliação do “*impairment*”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido “*impairment*”, são revisados para a análise de uma possível reversão do “*impairment*” na data de apresentação das demonstrações financeiras.

---



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.13 Contas a Pagar a Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso ordinário dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subseqüentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustada a valor presente quando relevante.

### 3.14 Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos e são, subseqüentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de resgate é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em andamento, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

### 3.15 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada (*constructive obligation*), como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor foi estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de a Companhia liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

### 3.16 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda corrente e diferido. O imposto é reconhecido na demonstração do resultado, exceto na proporção em que

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

estiver relacionado com itens reconhecidos diretamente no patrimônio. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio.

O encargo de imposto de renda corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores que deverão ser pagos às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos lançados no ativo não circulante ou no passivo não circulante decorrem de diferenças temporárias originadas entre receitas e despesas lançadas no resultado, entretanto, adicionadas ou excluídas temporariamente na apuração do lucro real e da contribuição social. Os ativos decorrentes de créditos tributários diferidos somente são reconhecidos quando há expectativa da geração de resultados futuros suficientes para compensá-los.

### **3.17 Arrendamentos**

Arrendamento mercantil financeiro é aquele em que há transferência substancial dos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo. O título de propriedade pode ou não vir a ser transferido. Arrendamento mercantil operacional é um arrendamento mercantil que não se enquadra como arrendamento mercantil financeiro.

Os arrendamentos mercantis financeiros são registrados como ativos e passivos similarmente a operações de financiamento por quantias iguais ao valor justo do bem arrendado ou, se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento mercantil, cada um determinado no início do arrendamento mercantil. Os pagamentos do arrendamento mercantil são segregados entre encargo financeiro lançado ao resultado e redução do passivo em aberto.

Os pagamentos da prestação do arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa em base linear durante o prazo do arrendamento mercantil.

### **3.18 Participações nos Lucros e Resultados**

A IESA, através de acordo coletivo de trabalho negociado diretamente com o Sindicato da região de Araraquara, estabelece premissas e metas a serem cumpridas pelos trabalhadores, e no final de cada exercício estas metas são verificadas e posteriormente são definidos os valores dos bônus.

---

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Também estão incluídos nas regras fixadas no acordo com o Sindicato os colaboradores ocupantes de cargos de comando e cargos de confiança, vinculando o bônus ao efetivo alcance de metas financeiras e a realização anual de objetivos, previamente definidos.

### **3.19 Apuração do Resultado**

O resultado é apurado pelo regime de competência dos exercícios e inclui o reconhecimento do resultado dos contratos de construção por empreitada e fornecimentos, calculados pelos percentuais de estágios da execução dos projetos com base na relação existente entre a receita estimada atualizada e os custos orçados estimados e os custos incorridos, de acordo com as regras aplicáveis das Normas e Práticas de Contabilidade (NPC) nº. 17 do IBRACON.

### **3.20 Reconhecimento das Receitas de Vendas**

A receita de vendas compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos e das devoluções, bem como após a eliminação das vendas entre empresas da Companhia.

A empresa reconhece a receita quando:

- (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade;
- (iii) quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido resolvidas. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda e;
- (iv) pelo método da percentagem completada, a receita do contrato é reconhecida na Demonstração do Resultado nos períodos contábeis em que o trabalho for executado, o mesmo ocorrendo com os custos do trabalho com os quais se relaciona. – CPC 17.

### **3.21 Dividendos**

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### 3.22 Julgamento e Uso de Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer que a administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subseqüentes, podem diferir dessas estimativas.

As políticas contábeis e áreas que requerem um maior grau de julgamento e uso de estimativas na preparação das demonstrações financeiras são:

- a) créditos de liquidação duvidosa que são inicialmente provisionados e posteriormente lançados para perda quando esgotadas as possibilidades de recuperação;
- b) vida útil e valor residual dos ativos imobilizados e intangíveis;
- c) “*impairment*” dos ativos imobilizados, intangíveis;
- d) expectativa de realização dos créditos tributários diferidos do imposto de renda e da contribuição social;
- e) passivos contingentes que são provisionados de acordo com a expectativa de êxito, obtida e mensurada em conjunto a assessoria jurídica da empresa.

A companhia revisa as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente e/ou anualmente.

### NOTA 4 - GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

a) **Recebíveis:** São classificados como recebíveis os valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço, aos de realização.

b) **Mensurados ao valor justo por meio do resultado:** As aplicações financeiras são classificadas como equivalentes de caixa por serem de alta liquidez e prontamente

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

convertíveis em um montante conhecido de caixa, sendo mensuradas ao valor justo por meio do resultado.

c) **Disponíveis para venda:** Os títulos e valores mobiliários (FIDC) são classificados como disponíveis para venda e mensurados ao valor justo, com a contrapartida diretamente do patrimônio líquido, até sua baixa, quando será reclassificada para o resultado do exercício.

d) **Derivativos:** A controladora não mantém operações em derivativos, porém a sua controlada IESA Óleo & Gás S/A, possui operações com instrumentos derivativos denominados “Contrato de Swap de Fluxo de Caixa”, registrados na conta de empréstimos e financiamentos. A contraparte destes swaps é a instituição financeira provedora dos empréstimos e estão referenciadas em 100% da CDI combinados com taxas de juros pré-fixadas, que variam de 10% a 10,50% ao ano. Estes contratos montam em 30 de setembro de 2012 a R\$ 932 e os efeitos dos ganhos e perdas realizados sobre esses contratos, no montante de R\$ 46 de perdas, foram registrados no resultado financeiro líquido.

e) **Outros Ativos Financeiros:** Neste valor estão incluídos os Títulos da Dívida Pública Federal Externa, recebidos da controladora para quitação de débitos através da compensação de impostos e tributos federais.

f) **Outros passivos financeiros:** São classificados neste grupo os empréstimos e financiamentos, os saldos mantidos com fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos não são indexados por taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

g) **Valor justo:** Os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis.

h) **Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros:** A Companhia realiza o gerenciamento a exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios.

### • Risco de crédito

A característica dos serviços e fornecimentos executados pela Companhia e de suas controladas é de grandes empreendimentos, sendo que a maioria tem etapas de construção de médio e longo prazo e são pagos na medida em que vão sendo executados, reduzindo, desta forma, os riscos de créditos. Todos os preços são reajustados anualmente, conforme fórmula contratual.

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### • Riscos de taxas de juros

O objetivo da política de gerenciamento de taxas de juros é de minimizar os possíveis impactos por conta das flutuações das taxas de juros indexadas aos seus instrumentos financeiros. Para isso a Companhia adota a estratégia de diversificar suas operações, lastreando seus instrumentos financeiros em taxas fixas e variáveis.

A controlada Iesa Óleo & Gás, efetuou teste de sensibilidade para cenários adversos, deteriorando as taxas variáveis (CDI) em até 25% (Julgamento da Administração), que resultaria um aumento das despesas financeiras no período no montante aproximado de R\$ 230.

### • Riscos de taxas de câmbio

A Companhia está exposta ao risco de taxa de câmbio. Para reduzir esse risco a Administração da Companhia monitora permanentemente o mercado de câmbio.

### • Risco de liquidez

A política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Dessa forma, a Companhia possui aplicações com vencimento em curto prazo e com liquidez imediata.

### • Gestão de risco de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de suas operações, para oferecer retorno aos seus acionistas e garantia às demais partes interessadas, além de manter uma adequada estrutura de capital.

## **Análise de Sensibilidade dos Instrumentos Financeiros**

### **Exposição Cambial - Consolidado**

A Companhia e sua controlada apresentam empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira. Desta forma, a fim de apresentar os riscos que podem gerar prejuízos significativos para a empresa, conforme determinado pela CVM, por meio das Instruções nºs. 475/08 e 550/08, apresentamos a seguir o demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros que apresentam risco associado à variação na taxa de câmbio (risco de alta do dólar).

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Descrição	30/9/2012	Cenário I	Cenário II	Cenário III
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Passivos				
Dívida Bancária	23.454	21.848	29.317	35.181
Exposição Líquida - R\$ Mil	23.454	21.848	29.317	35.181
Exposição Líquida - US\$ Mil	11.550	11.550	11.550	11.550
Taxa Dólar	2,03	1,89	2,54	3,05

### Exposição a Juros

As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos, exceto aqueles atrelados à TJLP e os contratados em moeda estrangeira, são atrelados a taxa de juros pós-fixada.

A Companhia entende que os demais instrumentos financeiros não apresentam riscos relevantes e, portanto, dispensam a demonstração da análise de sensibilidade, referida na Instrução nº475/08 e 550/08.

### NOTA 5 – Instrumentos Financeiros por Categoria

Em atendimento a Deliberação CVM nº 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC nºs 38, 39 e 40, e a Instrução CVM 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir:

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	29.816	10.347	-	-	40.163	Fornecedores	46.732	46.732
Contas a receber	-	175.531	-	-	175.531	Empréstimos e Financ. (c)	50.010	50.010
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Titulos a pagar	400	400
Titulos valores mobiliários	-	800	-	-	800	Outras contas a pagar	39.666	39.666
Titulos a receber (b)	-	856	-	-	856			
Outros créditos	-	-	-	59.632	59.632			
<b>Total Circulante</b>	<b>29.816</b>	<b>187.534</b>	<b>12.301</b>	<b>59.632</b>	<b>289.283</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>136.808</b>	<b>136.808</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	50.332	-	-	50.332	Empréstimos e Financ. (c)	21.544	21.544
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Outras contas a pagar	16.492	16.492
Titulos valores mobiliários	-	-	-	112.178	112.178			
Titulos a receber (b)	-	7.503	-	-	7.503			
Outros Créditos	-	-	-	68	68			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>57.835</b>	<b>12.301</b>	<b>112.246</b>	<b>182.382</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>38.036</b>	<b>38.036</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>29.816</b>	<b>245.369</b>	<b>24.602</b>	<b>171.878</b>	<b>471.665</b>	<b>Total Geral</b>	<b>174.844</b>	<b>174.844</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2012 conforme balanço patrimonial Circulante	Controladora	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
Caixa e bancos	7.298	14.017	-	-	21.315	Fornecedores	55.371	55.371
Contas a receber	-	185.382	-	-	185.382	Empréstimos e Financ. (c)	55.225	55.225
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	15.943	-	15.943	Titulos a pagar	6.151	6.151
Titulos valores mobiliários	-	712	-	-	712	Outras contas a pagar	43.777	43.777
Titulos a receber (b)	-	910	-	-	910			
Outros Créditos	-	-	-	78.190	78.190			
<b>Total Circulante</b>	<b>7.298</b>	<b>201.021</b>	<b>15.943</b>	<b>78.190</b>	<b>302.452</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>160.524</b>	<b>160.524</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e Financ. (c)	7.671	7.671
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	7.971	-	7.971	Outras contas a pagar	23.709	23.709
Titulos e valores mobiliários	-	-	-	125.941	125.941			
Titulos a receber (b)	-	7.862	-	-	7.862			
Outros Créditos	-	-	-	68	68			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>54.974</b>	<b>7.971</b>	<b>126.009</b>	<b>188.954</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>31.380</b>	<b>31.380</b>



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 31 de dezembro de 2011 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	220.297	26.910	-	-	247.207	Fornecedores	63.577	63.577
Contas a receber	-	303.640	-	-	303.640	Empréstimos e Financ. (c)	224.081	224.081
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	31.514	31.514
Titulos valores mobiliários	-	800	-	-	800	Titulos a pagar (d)	400	400
Titulos a receber (b)	-	219.200	-	-	219.200	Outras contas a pagar	46.717	46.717
Outras contas	-	-	-	66.080	66.080			
<b>Total Circulante</b>	<b>220.297</b>	<b>550.550</b>	<b>12.301</b>	<b>66.080</b>	<b>849.228</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>366.289</b>	<b>366.289</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	50.332	-	-	50.332	Empréstimos e Financ. (c)	105.497	105.497
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	12.301	-	12.301	Debentures	26.100	26.100
Titulos valores mobiliários (a)	-	5.000	-	126.288	131.288	Outras contas a pagar	16.729	16.729
Titulos a receber (b)	-	11.510	-	-	11.510			
Outras contas	-	-	-	104	104			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>66.842</b>	<b>12.301</b>	<b>126.392</b>	<b>205.535</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>148.326</b>	<b>148.326</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>220.297</b>	<b>617.392</b>	<b>24.602</b>	<b>192.472</b>	<b>1.054.763</b>	<b>TOTAL GERAL</b>	<b>514.615</b>	<b>514.615</b>

Ativos financeiros em 30 de setembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado					Passivos financeiros em 30 de setembro de 2012 conforme balanço patrimonial	Consolidado	
	Mensurado pelo valor justo por meio do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Disponíveis para Venda	Outros ativos financeiros	Total		Outros passivos financeiros	Total
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>		
Caixa e bancos	79.984	35.465	-	-	115.449	Fornecedores	89.037	89.037
Contas a receber	-	377.975	-	-	377.975	Empréstimos e Financ. (c)	234.271	234.271
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	15.943	-	15.943	Debentures	34.633	34.633
Titulos valores mobiliários	-	712	-	-	712	Titulos a pagar (d)	6.151	6.151
Titulos a receber (b)	-	99.108	-	-	99.108	Outras contas a pagar	44.528	44.528
Outras contas a receber	-	-	-	94.319	94.319			
<b>Total Circulante</b>	<b>79.984</b>	<b>513.260</b>	<b>15.943</b>	<b>94.319</b>	<b>703.506</b>	<b>Total Circulante</b>	<b>408.620</b>	<b>408.620</b>
<b>Não Circulante</b>						<b>Não Circulante</b>		
Contas a receber	-	47.112	-	-	47.112	Empréstimos e Financ. (c)	125.508	125.508
Titulos valores mobiliários - FIDC (a)	-	-	7.971	-	7.971	Debentures	-	-
Titulos valores mobiliários (a)	-	-	-	140.051	140.051	Outras contas a pagar	23.944	23.944
Titulos a receber (b)	-	11.869	-	-	11.869			
Outras contas a receber	-	-	-	88	88			
<b>Total Não Circulante</b>		<b>58.981</b>	<b>7.971</b>	<b>140.139</b>	<b>207.091</b>	<b>Total Não Circulante</b>	<b>149.452</b>	<b>149.452</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Evidenciamos as referências supra de (a) a (d), como segue:

**(a)** Representados por títulos vencidos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira e 26,59331961 quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC. Os títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira estão registrados pelo valor de face atualizado com base em Laudo de Especialistas, sendo que o valor de mercado não há como determinar, podendo ser igual ao valor contábil, se houver decisão favorável à controladora para utilização na compensação de impostos e contribuições federais. Com referência as quotas do FIDC, a Companhia mantém classificado como disponíveis para venda, portanto os efeitos de ganho ou perdas referentes ao reconhecimento do seu valor justo são registrados como Ajustes de Avaliação Patrimonial, no Patrimônio Líquido, e o valor contábil já está mensurado pelo valor de mercado.

**(b)** Títulos a receber são valores decorrentes de créditos sobre alienações de participações, corrigidos pela variação do IGP-M e com vencimentos até 2015. Desta forma, seus valores contábeis refletem os valores de mercado.

**(c)** Os financiamentos e empréstimos não são contemplados com taxas subsidiadas, todas as operações possuem taxas que são consideradas taxas de mercado.

**(d)** São valores decorrentes de empréstimos junto a empresas coligadas indiretamente.

### NOTA 6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Caixa e Bancos	14.017	10.347	35.464	26.910
Aplicações Financeiras	7.298	29.816	79.985	220.297
<b>Total</b>	<b>21.315</b>	<b>40.163</b>	<b>115.449</b>	<b>247.207</b>

Caixa e equivalentes incluem as contas de caixa, contas correntes bancárias nacionais e aplicações financeiras estruturadas em CDBs remunerados por taxas que variam entre 100,0% a 102,0% do Certificado de Depósito Interbancário – CDI.

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 7 - Clientes**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Contas a Receber de Clientes Interno	186.334	177.035	367.040	305.398
Contas a Receber de Clientes Externo	854	428	12.741	428
Contas a Receber de Partes relacionadas	380	254	380	-
Impairment (Provisão para Perdas)	(2.186)	(2.186)	(2.186)	(2.186)
<b>Parcela Circulante</b>	<b>185.382</b>	<b>175.531</b>	<b>377.975</b>	<b>303.640</b>
Contas a Receber de Clientes	47.112	50.332	47.112	50.332
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>47.112</b>	<b>50.332</b>	<b>47.112</b>	<b>50.332</b>
<b>Total a Receber de Clientes</b>	<b>232.494</b>	<b>225.863</b>	<b>425.087</b>	<b>353.972</b>

A parcela não circulante das contas a receber de clientes é composta, em sua maior parte, por cobranças junto a clientes fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro dos respectivos contratos. Devido à magnitude dos contratos, são em geral longos os prazos ajustados para a conclusão de projetos vinculados ao segmento de produtos de bens de capital e equipamentos de infraestrutura, no qual se desenvolve a maioria das operações da Companhia. Essa circunstância propicia desvios no decorrer da execução dos projetos, que obriga a Companhia a cobrar, junto aos clientes, o ressarcimento de gastos para a preservação do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Nesse sentido, a companhia reconheceu como contas a receber o montante de R\$ 47.112, correspondentes às parcelas de cobranças, cujo andamento das negociações são favoráveis e indicam uma expectativa segura de recebimento.

**NOTA 8 - Títulos e Valores Mobiliários**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Direitos sobre Títulos da Dívida Pública (a)	125.941	112.178	140.051	126.288
FIDC (b)	23.914	24.602	23.914	24.602
Outras Aplicações e Títulos	712	800	712	5.800
	<b>150.567</b>	<b>137.580</b>	<b>164.677</b>	<b>156.690</b>
Parcela circulante	16.655	13.101	16.655	13.101
Parcela não circulante	133.912	124.479	148.022	143.589

# **IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**

## **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **a) Títulos da Dívida Pública Federal Externa**

Referem-se aos direitos de créditos oriundos de Títulos da Dívida Pública Federal Externa Brasileira, autenticados pelo Tesouro Nacional sob apólice n.º 11067, que foram transferidos pela controladora Inepar S.A. Indústria e Construções para liquidação de seu saldo devedor decorrente de operações de mútuo entre as empresas. Tais direitos foram transferidos pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

O Tesouro Nacional reconhece que estes títulos são pagáveis através do Ofício número 4929 datado de 04/11/2003 e ainda espelha no seu site como responsabilidade de liquidação ao Banco HSBC e na Bolsa de Valores de Londres estes ativos financeiros estão pré-pactuado com juros anuais de 7%.

O total de direitos sobre os títulos da dívida pública federal externa é composto por dois itens:

Direitos sobre os títulos de propriedade da empresa no montante de R\$ 125.941.

Direitos sobre os títulos que foram recebidos da controladora Inepar S.A Indústria e Construções, registrados contabilmente no Ativo (Títulos e Valores Mobiliários) e no Passivo (Mútuo sobre Direitos s/ Títulos da Dívida Pública) no montante de R\$ 74.791 Na apresentação do balanço, esses valores são eliminados.

### **b) Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – F I D C**

O Fundo foi constituído em 30 de Abril de 2008, por meio do “Instrumento Particular de Constituição do Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços” e seu regulamento está registrado no 6º Ofício de Títulos e Documentos da Cidade de São Paulo-S P, sob nº 1548524. A Oferta foi registrada na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) em 04 de agosto de 2008, sob o n.º CVM/SER/RFD/2008/041 para as Quotas Seniores e sob o nº CVM/SER/RFD/2008/042 para as Quotas Subordinadas, nos termos da Instrução da CVM n.º 356/01, de 17 de dezembro de 2001, alterada pela Instrução da CVM nº 444/06, de 08 de dezembro de 2006 e da Instrução CVM n.º 400/03, de 29 de dezembro de 2003.

O Fundo busca proporcionar rendimento de longo prazo aos seus quotistas, por meio do investimento dos recursos do Fundo na Aquisição de direitos de crédito vencidos e não pagos nas respectivas datas originais de vencimento e/ou objeto de discussão

---

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

judicial, originados de operações comerciais, industriais e/ou de prestação de serviços realizadas pela IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

Os títulos foram transferidos e passam a pertencer ao respectivo FUNDO, ficando o mesmo investido no direito de cobrar os respectivos valores, através dos Agentes de Cobrança.

O total de quotas do fundo é de 160, composta de 08 quotas Seniores e 152 quotas Subordinadas, no valor de R\$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais) cada uma. A participação da IESA Projetos no Fundo é de 26,59331961 quotas subordinadas. O prazo de amortização das quotas é de 06 anos (com parcelas semestrais a partir de 28/12/09).

O montante amortizado das quotas pertencentes à IESA até o período de 30 de setembro de 2012 é de R\$ 567.

Dados do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios, são:

Fundo: Antera Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados de Operações Comerciais, Industriais e/ou de Prestação de Serviços.

Administrador / Distribuidor: Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities.

Custodiante: Deutsche Bank S A.

Agentes de Cobrança: A Cedente Líder IESA - Projetos, Equipamentos e Montagens S. A. e MDC Assessoria Empresarial S A

Agência de Rating: Austin Rating

Banco Estruturador: BancoSchahin S.A.

Empresa de Auditoria: KPMG Auditores e Consultores S.A.

Total dos Direitos Creditórios em 30/09/2012: R\$ 136.684.960,22

### NOTA 9 – Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2012	31/12/2011	30/9/2012	31/12/2011
Produtos em Elaboração	57.367	40.948	75.051	62.774
Insumos e Materiais	41.598	40.258	49.835	56.574
Adiantamento a fornecedores	29.397	35.735	91.520	74.650
Importação em andamento	11.430	16.000	16.440	21.294
<b>Total dos Estoques</b>	<b>139.792</b>	<b>132.941</b>	<b>232.846</b>	<b>215.292</b>

O saldo de estoques em elaboração refere-se aos custos das obras em andamento que foram apurados pela Companhia e que ainda não foram faturados aos clientes; a realização destes valores está condicionada ao cumprimento de etapas de serviços que serão faturados aos clientes ao longo da execução dos projetos (obras).

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 10 - Créditos de Impostos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
INSS Retido na Fonte	179	224	1.538	450
ICMS	2.047	3.294	2.403	3.697
IPI	1.632	1.695	1.644	1.737
Créditos PIS/COFINS a Compensar	-	-	6.395	3.117
Saldo Negativo de IRPJ e CSLL	537	505	1.245	505
IRPJ Diferido S/Diferenças Temporárias	2.081	2.085	4.943	5.073
CSLL Diferido S/Diferenças Temporárias	749	751	1.780	1.827
Adto Para Futuro Parcelamento	1.827	1.827	1.827	1.827
IRRF/ CSLL Retido na Fonte	1.045	2.144	3.506	3.935
Outros	97	7	2.708	1.170
	<b>10.194</b>	<b>12.532</b>	<b>27.989</b>	<b>23.338</b>
Parcela circulante	7.364	9.060	21.264	15.803
Parcela não circulante	2.830	3.472	6.725	7.535

**NOTA 11 - Títulos a Receber**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>30/09/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Créditos c/venda de participações (a)	4.020	3.689	84.163	83.832
Venda Participação CBD (b)	-	-	-	128.898
Outros Valores (c)	4.752	4.670	26.814	17.980
	<b>8.772</b>	<b>8.359</b>	<b>110.977</b>	<b>230.710</b>
Parcela circulante	910	856	99.108	219.200
Parcela não circulante	7.862	7.503	11.869	11.510

**a)** Na controladora o valor apresentado em 30/09/2012 de créditos com venda em participações refere-se, principalmente, à alienação da participação na Ibrafem Estruturas Metálicas S.A. ocorrida em dezembro de 2005 e com cronogramas de vencimentos até 2015, e o saldo no consolidado refere-se, principalmente, aos valores a receber da venda dos imóveis de Macaé, São Vicente e Magé à Inepar S/A Ind. Construções, como parte do plano de centralização dos imóveis na controladora.

**b)** Refere-se aos valores da venda de ações que a controlada IESA Óleo & Gás detinha na Companhia Brasileira de Diques (CBD), tal transação faz parte do plano de transferência da totalidade da participação na CBD pela Inepar Administração e

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Participações para a controladora Inepar S/A Indústria e Construções, efetivada no primeiro trimestre de 2012.

c) Outros valores no consolidado referem-se a operações de aplicações em instituições não financeiras realizadas pela controlada IESA Óleo & Gás.

**NOTA 12 – Depósitos Judiciais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Trabalhistas	3.587	3.131	3.621	3.144
Cíveis	5.819	5.862	6.151	7.291
<b>Total</b>	<b>9.406</b>	<b>8.993</b>	<b>9.772</b>	<b>10.435</b>

**NOTA 13 - Outros Créditos**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Adiantamentos a Empregados	3.090	3.827	3.857	4.059
Créditos com empresas constit. em SCP (a)	29.300	23.137	29.300	22.871
Conta Corrente TIISA (b)	4.925	4.746	4.925	4.746
Adiantamentos a Fornecedores (c)	6.557	6.774	16.421	10.718
Outros (d)	34.318	21.148	39.816	23.686
<b>Parcela Circulante</b>	<b>78.190</b>	<b>59.632</b>	<b>94.319</b>	<b>66.080</b>
Outros	68	68	88	104
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>68</b>	<b>68</b>	<b>88</b>	<b>104</b>
<b>Total Geral</b>	<b>78.258</b>	<b>59.700</b>	<b>94.407</b>	<b>66.184</b>

a) O saldo refere-se aos adiantamentos efetuados às consorciadas pertencentes ao Consórcio IESA/Consbem/Serveng, responsáveis pelo fornecimento e instalação de via permanentes para a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- b) Refere-se a adiantamentos repassados à TIISA, sócia participante de uma SCP (Sociedade por Conta de Participação), decorrente de um empreendimento junto a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM).
- c) Adiantamentos efetuados a diversos fornecedores pela prestação de serviços ainda não executados.
- d) Refere-se principalmente, aos valores retidos pela Andritz Hydro Inepar S/A, por conta de débitos devidos pela empresa Sadefem Equipamentos e Montagens S.A.

### NOTA 14 - Investimentos

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Controladas e Coligadas	171.226	183.195	456	16.994
Outros	688	688	14.980	12.648
	<b>171.914</b>	<b>183.883</b>	<b>15.436</b>	<b>29.642</b>

O valor de outros investimentos no consolidado refere-se principalmente a Investimentos em SCP's pertencentes à coligada Triunfo Iesa-Infraestrutura S.A.

#### Participações em empresas controladas e coligadas

	Capital Social	Patrimônio Líquido	Resultado do Período	Resultado de Equivalência	Valor do Investimento	
					30/09/2012	31/12/2011
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	102.996	141.112	975	858	124.178	131.459
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	99.042	99.293	3.474	126	46.121	50.794
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	927	(15)	(15)	927	942
				969	171.226	183.195
	Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação em	Participação no capital votante em %		
	O. N.	P. N.	%			
<u>Controladas e Coligadas</u>						
IESA Óleo & Gás S.A.	58.077	-	88,00	88,00		
Triunfo Iesa Infra-estrutura S.A.	33.081	-	50,00	50,00		
IESA Distribuidora Comercial S.A.	1.000	-	100,00	100,00		

Em 31 de dezembro de 2011, a companhia adquiriu da Inepar Administração e Participações S.A. 20% de participação acionária da Tiisa – Triunfo Iesa Infra-Estrutura



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

S.A.. Com esta aquisição, a IESA acumula uma participação de 50% no capital da Tiisa.

### 14.1 Empresas controladas em conjunto

Conforme requerido pelo artigo 33 da Instrução CVM n.º 247 de 27 de março de 1996, e já contemplando o que determina o CPC 19 – Investimento em Empreendimento Controlado em Conjunto, são apresentado a seguir o balanço patrimonial e a demonstração de resultados da controlada em conjunto, para permitir melhor análise da situação econômica financeira dessa empresa.

<b>TIISA - TRIUNFO IESA INFRA-ESTRUTURA S.A.</b>		
	<b>Consolidado</b>	<b>Total</b>
<b>Participação no capital em %</b>	50%	100%
<b>Ativo</b>	<b>90.593</b>	<b>181.185</b>
Circulante	32.170	64.340
Realizável a Longo Prazo	26.619	53.238
Permanente	31.804	63.607
<b>Passivo</b>	<b>90.593</b>	<b>181.185</b>
Circulante	24.050	48.100
Exigível a Longo Prazo	16.896	33.792
Patrimônio Líquido	49.647	99.293
<b>Demonstração de Resultado</b>	50%	100%
Receita Operacional Bruta	82.019	164.037
Deduções de Vendas	(6.772)	(13.543)
Receita Líquida	75.247	150.494
Custo dos Bens e Serviços	(69.957)	(139.914)
Resultado Bruto	5.290	10.580
Receitas/Despesas Operacionais	(5.931)	(11.863)
Resultado Operacional	(641)	(1.283)
Outras Receitas/Despesas	(326)	(652)
Resultado antes da Tributação	(967)	(1.935)
Provisão para I.Renda e C.Social	(770)	(1.539)
Resultado Líquido do Exercício	(1.737)	(3.474)

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 15 – Imobilizado**

Controladora	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Total
Taxas anuais de depreciação	2,5% a 10%	10, 15 e 20%	10%	10%	10 e 20%	20%	
Em 31 de Dezembro de 2011							
Custo	7.682	107.367	2.754	2.151	1.591	4.521	126.066
Depreciação Acumulada	(1.369)	(35.635)	(1.760)	(1.378)	(217)	(2.736)	(43.095)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>6.313</b>	<b>71.732</b>	<b>994</b>	<b>773</b>	<b>1.374</b>	<b>1.785</b>	<b>82.971</b>
Adições	-	6.615	23	-	178	99	6.915
Transferências	3.320	(4.708)	9	-	302	1.077	-
Baixas	-	(336)	-	-	-	-	(336)
Depreciação	(177)	(3.140)	(177)	(167)	(68)	(534)	(4.263)
Depreciação (Deemed Cost)	(12)	(1.076)	-	-	-	-	(1.088)
Baixas da Depreciação	-	5	0	-	-	-	5
<b>Saldo Final</b>	<b>9.444</b>	<b>69.092</b>	<b>849</b>	<b>606</b>	<b>1.786</b>	<b>2.427</b>	<b>84.204</b>
Em 30 de Setembro de 2012							
Custo	11.002	108.938	2.786	2.151	2.071	5.697	132.645
Depreciação Acumulada	(1.558)	(39.846)	(1.937)	(1.545)	(285)	(3.270)	(48.441)
<b>Valor contábil líquido</b>	<b>9.444</b>	<b>69.092</b>	<b>849</b>	<b>606</b>	<b>1.786</b>	<b>2.427</b>	<b>84.204</b>

	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Capitalização de Arrendamentos Financeiros	68	68
Depreciação Acumulada	(39)	(14)
<b>Valor Líquido Contábil</b>	<b>29</b>	<b>54</b>

A depreciação/amortização do exercício, na controladora totalizou R\$ 2.962. Deste montante R\$ 2.019 foram alocados ao custo de produção e R\$ 943 a despesas operacionais administrativas (em 31/12/2011 R\$ 5.504, R\$ 3.355 e R\$ 2.149, respectivamente).

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado	Terrenos	Edificações e Instalações	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Locação maq. e Equipamentos	Benfeitorias em Prop. de Terceiros	Informática Hardware/Software	Outras Imobilizações	Total
Taxas anuais de depreciação		4%	10, 15 e 20%	10%	20%	10 e 20%	20%	10 a 30%	
Em 31 de Dezembro de 2011									
Custo	-	15.698	138.593	5.652	2.151	1.591	10.080	18.636	192.401
Depreciação Acumulada	-	(7.179)	(38.326)	(2.575)	(1.378)	(217)	(5.714)	(574)	(55.963)
Valor contábil líquido	-	8.519	100.267	3.077	773	1.374	4.366	18.062	136.438
Em 30 de Setembro de 2012									
Custo	2.812	21.953	152.098	5.919	2.151	2.071	12.528	24.640	224.172
Depreciação Acumulada	-	(8.672)	(44.947)	(2.869)	(1.545)	(288)	(6.639)	(580)	(65.540)
Valor contábil líquido	2.812	13.281	107.151	3.050	606	1.783	5.889	24.060	158.632
Movimentos em 2011									
Adições	2.812	3.466	18.285	508	-	178	1.504	6.011	32.764
Transferências	-	2.969	(4.350)	9	-	302	1.077	(7)	-
Baixas	-	(180)	(430)	(250)	-	-	(133)	-	(993)
Depreciação	-	(1.543)	(5.594)	(371)	(167)	(71)	(1.057)	(6)	(8.809)
Depreciação (Deemed Cost)	-	(12)	(1.076)	-	-	-	-	-	(1.088)
Baixas da Depreciação	-	62	49	77	-	-	132	-	320
Saldo Final	2.812	13.281	107.151	3.050	606	1.783	5.889	24.060	158.632

A Companhia procedeu à avaliação da Vida Útil Econômica do Ativo Imobilizado de acordo com a lei 11.638/07 e 11.941/09, atendendo em especial a deliberação CVM nº 583, de 31 de julho de 2009, que aprova o Pronunciamento Técnico CPC 27 o qual aborda o assunto do ativo imobilizado e sua vida útil e a deliberação CVM nº 619, de 22 de dezembro 2009 que aprova a Interpretação Técnica ICPC 10.

### Metodologia utilizada para determinar o novo cálculo da depreciação

A base adotada para determinar o novo cálculo da depreciação foi à política da Companhia que demonstra as novas vidas úteis e os percentuais de residual para cada item do ativo imobilizado das unidades avaliadas. Para cada família de itens a Companhia estabeleceu uma nova vida útil conforme as premissas, critérios e elementos de comparação citados abaixo.

- Política de renovação dos ativos;
- Inspeção “in loco” de todas as unidades avaliadas;
- Experiência da Companhia com ativos semelhantes;
- Experiência da Companhia com vendas de ativos semelhantes;
- Inventários físicos de todas as unidades avaliadas;
- Informações contábeis e controle patrimonial;

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Especificações técnicas;
- Conservação dos bens;
- Política de Manutenção – Visando salvaguardar os ativos;

Na determinação da política de estimativa de vida útil, os critérios utilizados pelos técnicos foram o estado de conservação dos bens, evolução tecnológica, a política de renovação dos ativos, e a experiência da Companhia com seus ativos.

### NOTA 16 – Intangível

Controladora	Ágio sobre					
	Investimentos	Total				
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>						
Custo	33.972	33.972				
Amort. Acum. e Impairment	-	-				
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>33.972</b>	<b>33.972</b>				
<b>Em 30 de Setembro de 2012</b>						
Custo	33.972	33.972				
Amort. Acum. e Impairment	-	-				
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>33.972</b>	<b>33.972</b>				
Consolidado	Acervo Técnico	-	Software arrendado	Implantação de Novos Processos	Ágio sobre Investimentos	-
		Software				Total
<b>Em 31 de Dezembro de 2011</b>						
Custo	1.493	8.551	1.732	937	33.972	46.685
Amort. Acum. e Impairment	-	(1.038)	(138)	(224)	-	(1.400)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.493</b>	<b>7.513</b>	<b>1.594</b>	<b>713</b>	<b>33.972</b>	<b>45.285</b>
Adições	-	3.019	504	-	-	3.523
Amortização	-	(1.557)	(134)	(66)	-	(1.757)
<b>Saldo Final</b>	<b>1.493</b>	<b>8.975</b>	<b>1.964</b>	<b>647</b>	<b>33.972</b>	<b>47.051</b>
<b>Em 30 de Setembro de 2012</b>						
Custo	1.493	11.570	2.236	937	33.972	50.208
Amort. Acum. e Impairment	-	(2.595)	(272)	(290)	-	(3.157)
<b>Valor líquido contábil</b>	<b>1.493</b>	<b>8.975</b>	<b>1.964</b>	<b>647</b>	<b>33.972</b>	<b>47.051</b>

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 17 - Financiamentos e Empréstimos

#### IMPLANTAÇÃO IFRS EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Circulante	Modalidade	Taxa Média	Garantia	Controladora		Consolidado	
				30/09/2012	31/12/11	30/09/12	31/12/11
Adiantamento de Câmbio	VC + 6,2% a.a		ACC	-	-	-	2.573
Adiantamento de Câmbio	VC + 105% CDI		ACC	-	-	-	13.174
Adiantamento de Câmbio	VC + 5,625% a.a		ACC	-	-	2.213	1.074
Adiantamento de Câmbio	Libor Trimestral + VC+ 8,25% a.a		ACC	10.178	-	10.178	-
Arrendamentos Financeiros	100% CDI		Alienação Fiduciária	-	-	760	577
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a		Próprio bem	27	27	27	27
Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m		Alienação Fiduciária	-	-	991	628
Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a		Próprio bem	-	-	3.021	3.555
Ativo Permanente	TJLP 18,16% a.a		Próprio bem	-	-	-	6
Ativo Permanente	CDI + 0,200% a.m à 0,8% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	298	3.121	298	3.121
Ativo Permanente	CDI + 15,6314% a.a		Alienação Fiduciária	80	72	80	72
Ativo Permanente	CDC Pré Fixada + 16,63%a.a		Próprio bem	-	-	36	33
Capital de Giro	CDI + 0,200% a.m à 1,361a.m		Nota Promissória/Recebíveis	23.041	16.188	184.009	164.640
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75% a.m		Alienação Fiduciária	-	-	9.729	4.345
Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	4.529	3.348	4.529	3.348
Capital de Giro	1,29% a 4,03% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	7.126	7.759	7.126	7.759
Capital de Giro	GARANTIDA		Nota Promissória/Recebíveis	8.300	18.309	10.806	20.809
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a		Seguro de crédito	1.751	1.192	1.751	1.192
Custos com transf. Financeiras				(105)	(6)	(1.283)	(2.852)
<b>Total Circulante</b>				<b>55.225</b>	<b>50.010</b>	<b>234.271</b>	<b>224.081</b>
<b>Não Circulante</b>							
<b>Modalidade</b>	<b>Taxa Média</b>		<b>Garantia</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Arrendamentos Financeiros	100% CDI		Alienação Fiduciária	-	-	1.725	1.682
Arrendamentos Financeiros	12,3710% a.a		Próprio bem	21	41	21	41
Ativo Permanente	VC + 5,625% a.a		ACC	-	-	6.086	3.735
Ativo Permanente	CDI + 0,75% a 0,8% a.m		Alienação Fiduciária	11	209	11	209
Ativo Permanente	CDI +15,6314% a.a		Alienação Fiduciária	27	77	27	77
Ativo Permanente	1,6% e 1,88%a.m		Alienação Fiduciária	-	-	1.564	1.390
Ativo Permanente	TJLP + 5,5% a 14,00% a.a		Próprio bem	-	-	1.334	3.455
Ativo Permanente	CDC PRÉ FIXADA + 16,63 a.a		Próprio bem	-	-	23	48
Capital de Giro	CDI + 0,20 a 1,361% a.m		Nota Promissória/Recebíveis	4.387	14.000	85.760	78.878
Capital de Giro	CDI + 0,40741 a 0,75%a.m		Alienação Fiduciária	-	-	6.111	9.624
Capital de Giro	CDI + 8,750% a.a		Nota Promissória/Recebíveis	-	3.348	-	3.348
Capital de Giro	Libor Semestral US\$ 1% a.a		Seguro de crédito	3.226	3.873	3.226	3.873
Capital de Giro	TJLP + 0,3274		Alienação Fiduciária	-	-	20.083	-
Custos com trans. Financeiras				(1)	(4)	(463)	(863)
<b>Total do Não Circulante</b>				<b>7.671</b>	<b>21.544</b>	<b>125.508</b>	<b>105.497</b>
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>62.896</b>	<b>71.554</b>	<b>359.779</b>	<b>329.578</b>
<b>Por Data de Vencimento</b>				<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Em até 12 meses				55.225	50.010	234.274	223.940
De 1 a 2 anos				5.735	18.843	117.016	81.784
De 2 a 3 anos				1.291	1.211	5.810	19.780
De 3 a 4 anos				645	1.192	2.625	3.202
De 4 a 5 anos				-	298	54	872
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>62.896</b>	<b>71.554</b>	<b>359.779</b>	<b>329.578</b>
<b>Por Tipo de Moeda</b>				<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/11</b>	<b>30/09/12</b>	<b>31/12/11</b>
Reias - R\$				47.741	66.489	336.325	303.958
Dólar Norte-Americano - US\$				15.155	5.065	23.454	25.620
<b>Total de Empréstimos e Financiamentos</b>				<b>62.896</b>	<b>71.554</b>	<b>359.779</b>	<b>329.578</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 18 - Obrigações Sociais**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidada</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Salários a Pagar	4.992	3.625	10.435	6.512
INSS a Recolher e Folha de Pagto	24.584	19.172	42.520	30.515
FGTS a Recolher	3.660	1.258	4.830	1.994
IRRF Empregados	4.589	1.486	8.053	4.049
Provisão de Férias e Encargos	20.767	15.688	46.959	28.208
Provisão p/ Aviso Prévio e Multas FGTS	2.178	888	2.178	888
Outros	3.612	2.283	5.663	2.876
	<b>64.382</b>	<b>44.420</b>	<b>120.638</b>	<b>75.052</b>

**NOTA 19 - Impostos e Contribuições a Recolher**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidada</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
INSS Parcelamento (a)	59.424	45.394	68.801	52.988
ISS a Recolher	2.789	2.513	4.341	4.105
ISS Parcelamento	1.081	1.857	1.662	1.857
PISCOFINS a Recolher	33.857	28.750	33.882	29.986
PISCOFINS Diferidos	13.052	10.530	14.705	10.922
PISCOFINS Parcelamento	-	-	948	1.174
ICMS	252	11.763	27	11.479
Impostos e Contribuições retidos na fonte	200	267	1.649	1.543
Parcelamento Especial Lei 11.941/09 (b)	37.130	35.687	37.130	36.263
Outros	3.954	4.613	12.252	5.410
	<b>151.749</b>	<b>141.374</b>	<b>175.397</b>	<b>155.677</b>
Parcela circulante	75.988	71.331	88.017	79.309
Parcelação circulante	75.761	70.043	87.380	76.368

(a) Refere-se, principalmente, ao parcelamento das contribuições da Companhia devidas ao INSS.

(b) Atendendo os benefícios estabelecidos pelo Parcelamento Especial da Lei 11.941 de 27 de maio de 2009 a Empresa efetuou a consolidação dos seus débitos previdenciários e de impostos e contribuições federais junto a Secretaria da Receita Federal do Brasil, conforme Portaria Conjunta PGFN/RFB número 02/2011.

O valor de R\$ 37.130 refere-se ao total dos débitos consolidados junto a Receita Federal do Brasil.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 20 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**20.1 Tributos Diferidos**

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Controladora					
	Tributos Diferidos Ativos		Tributos Diferidos Passivos			
	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucro Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Total
Em 31 de dezembro de 2011	2.836	2.836	553	26.355	12.739	39.647
Constituição dos Tributos	-	-	78	2.313	902	3.293
Baixa dos Tributos	(6)	(6)	(240)	(4.965)	(415)	(5.620)
Em 30 de setembro de 2012	2.830	2.830	391	23.703	13.226	37.320

Movimentação Líquida dos Tributos Diferidos	Consolidado							
	Tributos Diferidos Ativos			Tributos Diferidos Passivos				
	Prejuízos Fiscais e Base Negativa	Diferenças Temporárias	Total	Impostos s/Reserva de Reavaliação	Impostos s/ Lucros Estatais	Custo Atribuído e Revisão de Vida Útil	Outros Impostos Diferidos	Total
Em 31 de dezembro de 2011	4.035	2.865	6.900	553	35.625	22.115	7.624	65.917
Constituição dos Tributos	-	-	-	78	2.313	943	3.699	7.033
Baixa dos Tributos	(170)	(6)	(176)	(240)	(7.248)	(972)	(1.864)	(10.324)
Em 30 de junho de 2012	3.865	2.859	6.724	391	30.690	22.086	9.459	62.626

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras, apurados em conformidade com o pronunciamento do IBRACON e pela Deliberação CVM nº 599/09 e Instrução CVM nº 371/02.

As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Tributos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias.

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**20.2 Despesas com Tributos sobre o Lucro**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b><u>Lucro Antes dos Tributos sobre o Lucro</u></b>	<b>(25.006)</b>	<b>2.319</b>	<b>(21.898)</b>	<b>8.006</b>
<b>IRPJ / CSLL Alíquota Nominal</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>	<b>34%</b>
Total Tributos	-	(788)	(1.061)	(5.811)
<b><u>Ajustes Apuração Alíquota Efetiva</u></b>				
Resultado de Equivalência Patrimonial	329	2.943	47	2.942
Incentivos Fiscais	-	-	18	34
Adições e Exclusões Permanentes	1.757	(2.768)	80	(3.073)
Outros Ajustes	-	-	11	878
<b>IRPJ / CSLL no Resultado</b>	<b>2.086</b>	<b>(613)</b>	<b>(905)</b>	<b>(5.030)</b>
Tributos Correntes	296	217	(3.137)	(7.140)
Tributos Diferidos	1.790	(830)	2.232	2.110
<b>Alíquota Efetiva</b>	<b>8,34%</b>	<b>26,43%</b>	<b>-4,13%</b>	<b>62,83%</b>

**NOTA 21 - Provisão de Custo e Encargos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
ICMS s/Receitas	21.770	20.097	21.770	20.097
ISS s/Receitas	2.905	3.329	3.652	3.646
Custos a Incorrer	2.402	12.168	21.585	16.370
	<b>27.077</b>	<b>35.594</b>	<b>47.007</b>	<b>40.113</b>

Refere-se a materiais recebidos ou conclusão de etapas de serviços contratados que ainda não foram faturados pelos fornecedores, bem como provisão de impostos sobre as receitas.



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### NOTA 22 - Adiantamentos sobre Encomendas

Adiantamentos ou sinais recebidos por conta de venda de produtos ou serviços deduzidos dos valores contabilizados em receitas pelo avanço físico, bem como o total dos faturamentos antecipados.

### NOTA 23 – Debêntures – 1ª Emissão - Consolidado

	Data de emissão	Tipo de Emissão	Títulos em Circulação	Valor na Data de Emissão	Encargos Financeiros anuais	<u>30/9/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
1ª emissão	1/7/2011	Particular	6.000	60.000	CDI + 6%	<u>34.633</u>	<u>57.614</u>
						<b>34.633</b>	<b>57.614</b>
				Parcela no Circulante		34.633	31.514
				Parcela no Não Circulante		-	26.100

Em 01 de julho de 2011, na controlada IESA Óleo & Gás S.A, foram emitidas e totalmente subscritas 6.000 (seis mil) debêntures de série única, não conversíveis em ações, com garantia real, no montante de R\$ 60.000, com as seguintes características principais:

- Amortizações programadas: 2% em agosto de 2011, 4,5% em novembro de 2011, 8,5% em fevereiro de 2012, 13% em maio de 2012, 15,5% em agosto de 2012, 13% em novembro de 2012, 20% em fevereiro de 2013 e 23,% em maio de 2013.
- Vencimento final: 01/05/2013

- Remuneração: juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias dos depósitos interfinanceiros de um dia (“Taxa DI”), expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias úteis, calculada e divulgada diariamente pela CETIP acrescida de uma taxa prefixada de 6,00 % ao ano base 252 dias úteis.

A emissão das debêntures foi aprovada na 16ª AGE, de 21 de junho de 2011. O saldo encontra-se integralmente registrado no passivo e foi atualizado até 30 de setembro de 2012, considerando as taxas vigentes no contrato.

---

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 24 - Partes Relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram realizadas a valores e prazos usuais de mercado. O saldo das principais operações está assim demonstrado em 30/09/2012:

**Controladora**

	Ativo Circulante		Ativo Não Circulante	
	Clientes Faturados		Títulos a receber	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	24	15	-	-
Iesa Óleo & Gás S.A. (ii)	1.370	239	-	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (ii)	4	324	-	-
	<b>1.398</b>	<b>578</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	Títulos a Receber		Mútuos	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	393	-	-	-
Inepar Equipamentos e Montagens	-	-	22.760	21.642
Iesa Distribuidora S.A. (iii)	-	-	47	39
	<b>393</b>	<b>-</b>	<b>22.807</b>	<b>21.681</b>

	Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	Fornecedores		Mútuos	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Iesa Óleo & Gás S.A. (iii)	533	-	12.470	14.375
Inepar S.A. Ind. e Construções (i)	-	-	15.246	36.855
Bressa Participações (iv)	-	-	5.386	-
Triunfo- Iesa Infraestrutura S.A. (ii)	35	4	-	-
	<b>568</b>	<b>4</b>	<b>33.102</b>	<b>51.230</b>

**(i) sociedade controladora**

**(ii) sociedade ligada**

**(iii) sociedade controlada**

**(iv) sociedade coligada**

**Mútuos** – abaixo a movimentação de mútuo com a empresa controladora e com as empresas ligadas.

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Saldo</u>	<u>Adições/</u>	<u>Saldo</u>
<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>Baixas</b>	<b>30/09/2012</b>
<b><u>Empresas</u></b>			
Inepar Equipamentos e Montagens S.A.	21.642	1.118	22.760
IESA Distribuidora S.A	39	8	47
	<b>21.681</b>	<b>1.126</b>	<b>22.807</b>
<b>PASSIVO</b>			
IESA - Óleo & Gás S.A (a)	14.375	(1.905)	12.470
Bressa Participações	-	5.386	5.386
Inepar S.A Ind. E Construções	36.855	(21.609)	15.246
	<b>51.230</b>	<b>(18.128)</b>	<b>33.102</b>

A evolução dos saldos decorre, principalmente, da movimentação de recebimentos e pagamentos e de outras transferências de numerários.

### Mútuos decorrentes dos títulos da dívida pública federal externa:

A controladora Inepar S.A. Indústria e Construções transferiu em 30/06/2005, sem desembolso para IESA, ativos financeiros no montante de R\$ 27.890 (títulos lançados no exterior, da dívida pública federal externa) que serão utilizados para garantia de liquidação de débitos de impostos federais, resultando em débito junto à controladora de igual valor, contabilizado em conta de mútuo passivo. Tais direitos estão registrados pelo valor de face atualizado dos correspondentes títulos, apurados com base em laudo de especialistas.

Nas demonstrações financeiras, o saldo do mútuo passivo originado pela transferência efetuada em 30/06/2005 está apresentado pelo valor líquido dos títulos registrados no ativo.

### NOTA 25 - Provisão para Contingências (Controladora)

A empresa está envolvida em processos judiciais em andamento perante diferentes tribunais e instâncias de natureza trabalhista, tributária e civil. Para estes processos a empresa apresentou defesa administrativa e judicial e as provisões foram efetuadas de acordo com a avaliação de seus assessores jurídicos.

A administração da Companhia prevê que a provisão para contingência constituída é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos judiciais. Parte destas contingências está suportada por depósitos judiciais relacionadas aos processos em

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

discussão, tais provisões são efetuadas de acordo com o grau de risco de perda conforme tabela abaixo:

	<b>CONTROLADORA</b>	
	<b>Possível</b>	<b>Provável</b>
<b>Trabalhistas</b>	5.945	5.224
<b>Tributárias</b>	6.603	429
<b>Cíveis</b>	8.607	636
	<b>21.155</b>	<b>6.289</b>

A seguir as movimentações das contingências no exercício findo em 30 de setembro de 2012.

	Controladora				Consolidado			
	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total	Trabalhistas	Tributárias	Cíveis	Total
Em 31 de dezembro de 2009	4.236	429	1.107	5.772	5.653	771	1.107	7.531
Constituição de provisões	582	-	(298)	284	582	-	-	582
Reversão de provisões	-	-	-	-	(68)	(203)	(299)	(570)
Em 31 de dezembro de 2010	4.818	429	809	6.056	6.167	568	808	7.543
Constituição de provisões	406	-	-	406	405	-	542	947
Reversão de provisões	-	-	(173)	(173)	(139)	-	(173)	(312)
Em 31 de dezembro de 2011	5.224	429	636	6.289	6.433	568	1.177	8.178
Em 30 de setembro de 2012	5.224	429	636	6.289	6.433	568	1.177	8.178

**Controladora**

<b>PROCESSOS</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
	Cíveis (a)	636
Trabalhistas (b)	5.224	5.224
Tributários (c)	429	429
	<b>6.289</b>	<b>6.289</b>

- a) **Cíveis** - composto, na maior parte, por ações de execução, cobrança e indenização.
- b) **Trabalhistas** - reclamatórias trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a vários pleitos indenizatórios. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos da

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

empresa, os riscos contingentes totais montam R\$ 11.030 e a provisão constituída considera uma redução deste valor com base em um histórico de acordos e trabalhos técnico-jurídicos desenvolvidos nas Ações.

- c) **Tributários** - constituídos basicamente por dois processos da área municipal (IPTU/ISS).

### NOTA 26 - Patrimônio Líquido

#### a) Capital Social

O Capital Social da sociedade subscrito é de R\$ 200.809 representado por 200.808.514 (duzentos milhões, oitocentos e oito mil e quinhentos e quatorze) ações ordinárias nominativas, com direito a voto, inclusive em relação ao capital e sem valor nominal.

#### b) Reserva de Reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos independentes. A realização da reserva vem ocorrendo por ocasião das baixas por alienações e depreciações incorridas sobre bens reavaliados.

### NOTA 27 – Outras Contas a Pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Outras Contas a Pagar</b>				
Consbem Construções e Comércio Ltda	4.820	4.046	4.820	4.046
Delft Administração e Participações S.A.	2.595	2.423	2.595	2.423
Tiisa - Triunfo Iesa Infraestruturas S.A.	29.803	14.028	29.803	14.028
Fundação Toque - FUNBESCO	800	1.200	800	1.200
Adto Obtido Sec. Transp. Metropolitan	5.000	4.337	5.000	4.337
Sulcaterinense - Min.Art.de Cim.Britagem e Const. Ltda	102	169	102	169
Participação nos Lucros e Resultados	16	3.612	709	10.476
Gastos com despesas aduaneiras a realizar	427	9.290	427	9.290
Ganho não realizado	14.799	14.799	14.799	14.799
Outras contas a pagar	9.124	2.254	9.417	2.678
	<b>67.486</b>	<b>56.158</b>	<b>68.472</b>	<b>63.446</b>
<b>Parcela Circulante</b>	<b>43.777</b>	<b>39.666</b>	<b>44.528</b>	<b>46.717</b>
<b>Parcela Não Circulante</b>	<b>23.709</b>	<b>16.492</b>	<b>23.944</b>	<b>16.729</b>

**IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.**  
**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de**  
**2011.**

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**NOTA 28 – Receita Operacional Líquida**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Vendas Mercado Interno	221.842	280.121	893.336	791.399
Vendas Mercado Externo	3.501	23.815	277.592	209.935
(-) Devoluções e Abatimentos	(4.023)	(27.460)	(4.023)	(27.460)
(-) Impostos sobre as Vendas	(27.241)	(23.853)	(79.178)	(57.673)
<b>Receita de Vendas</b>	<b>194.079</b>	<b>252.623</b>	<b>1.087.727</b>	<b>916.201</b>

**NOTA 29 - Receitas (despesas) financeiras, líquidas**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Despesas Financeiras</b>				
Financeiras (a)	(14.973)	(6.795)	(76.148)	(13.128)
Juros s/ impostos e contrib.	(19.399)	(20.340)	(19.344)	(59.779)
Outras despesas financeiras (b)	(2.023)	(59)	(2.378)	(2.833)
Variações cambiais	(1.291)	(921)	(4.704)	(1.645)
<b>Total de Despesas</b>	<b>(37.686)</b>	<b>(28.115)</b>	<b>(102.574)</b>	<b>(77.385)</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Financeiras	2.716	1.376	7.964	12.492
Outras receitas financeiras	637	4.715	1.412	6.176
Atualização TDP's ( c )	13.763	13.550	13.763	13.550
Variações cambiais	1.358	1.191	2.924	1.791
<b>Total de Receitas</b>	<b>18.474</b>	<b>20.832</b>	<b>26.063</b>	<b>34.009</b>
	<b>(19.212)</b>	<b>(7.283)</b>	<b>(76.511)</b>	<b>(43.376)</b>

**a)** Os valores de despesas financeiras são decorrentes, principalmente, das atualizações dos empréstimos e financiamentos.

**b)** Em outras despesas financeiras estão incluídos as atualizações de multas e juros pagos a fornecedores.

**c)** Atualizações sobre títulos e valores mobiliários.

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### NOTA 30 - Cobertura de Seguros

As máquinas, equipamentos e demais ativos da empresa estão segurados através da apólice de seguro compreensivo empresarial contratado junto a Seguradora “ACE Seguradora S.A.”.

A referida apólice possui cobertura de seguro contra incêndio e riscos diversos para todos os ativos que fazem parte da unidade industrial de Araraquara – SP. Os estudos para determinação dos montantes e riscos para cobertura foram avaliados por especialistas independentes. A Administração considera que o montante de cobertura de seguro é suficiente para cobrir eventuais sinistros em seus equipamentos.

Principais coberturas/limites máximos de indenização válidos para todos os ativos da unidade de Araraquara-SP, onde se encontram as máquinas e equipamentos.

Modalidade	Objeto	Cobertura	Vigência
Seguro Compreensivo	Edifícios, Instalações, Maquinismos, Móveis, Utensílios, Mercadorias e Matérias-primas	176.000	De 05/10/2012 a 05/10/2013

Limite máximo de garantia da apólice R\$ 176.000

Para redução dos riscos relacionados ao não cumprimento do desempenho contratado pelos clientes, a Empresa adquiriu “seguros performance”, que garantem o ressarcimento de até R\$ 187.936 de eventuais multas contratuais.

### NOTA 31 – Benefícios a empregados

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Salários	57.687	50.562	178.371	132.432
Gastos Previdenciários	12.538	35.349	66.762	65.237
Participação nos resultados	-	-	75	-
<b>Total</b>	<b>70.225</b>	<b>85.911</b>	<b>245.208</b>	<b>197.669</b>
Número de Empregados	2.583	2.221	5.905	4.071

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### NOTA 32 - Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Conforme estabelecido e aprovado nas atas de assembléias da controladora e de suas controladas para 2011, foi atribuída à seguinte remuneração aos administradores, a seguir descritas em atendimento ao CPC 05 - Divulgação Sobre Partes Relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
Remuneração de Conselheiros	46	41	64	53
Remuneração de Diretores	4.931	3.812	10.323	8.349
<b>Total</b>	<b>4.977</b>	<b>3.853</b>	<b>10.387</b>	<b>8.402</b>

### NOTA 33 - Valor Recuperável de Ativos – Impairment

Anualmente, ou quando houver indicação que uma perda foi sofrida, a empresa realiza o teste de recuperabilidade dos saldos contábeis de ativos intangíveis, imobilizado e outros ativos não circulantes incluindo o ágio, para determinar se estes ativos sofreram perdas por “impairment”.

Estes testes são realizados, de acordo com o CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, baseado em seu valor de uso (valor presente dos fluxos de caixa futuros que se espera obter com o bem).

Em 30 de setembro de 2012, a empresa não identificou perdas por impairment para os ativos intangíveis e de vida útil indefinida e para o imobilizado.

### NOTA 34 – Informação Suplementar - EBITDA (LAJIDA)

Apresentamos abaixo a medição econômica LAJIDA (lucro antes dos juros, imposto de renda, depreciação e amortização), conforme Ofício Circular CVM nº 001/2007.

---



# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

EBITDA (R\$ Milhões)

	Consolidado	
	30/09/12	30/09/11
Receita Operacional Líquida	1.088	916
Custo de bens e/ou Serviços Vendidos	(914)	(755)
<i>Lucro Operacional Bruto</i>	<i>174</i>	<i>161</i>
(-) Despesas com Vendas	(19)	(14)
(-) Despesas Gerais	(101)	(90)
(+) Depreciação/ Amortização	7	8
(+) Outras Receitas e Despesas Operacionais	(1)	(6)
<b>EBITDA</b>	<b>60</b>	<b>59</b>
<b>% s/ Receita Operacional Líquida</b>	<b>5,51%</b>	<b>6,44%</b>

### NOTA 35 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

As informações por segmento estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22. A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base no modelo de organização e gestão aprovadas pelo Conselho de Administração, contendo as seguintes áreas:

Consolidado Em 30 setembro de 2012	Geração & Eqtos	Constr.& Montagens	Comp. Reativa	les- Oleo&Gás	Infraestr.&S aneam.	Coporativo	Total
Receita Operacional Líquida	164.560	2.073	8.324	837.523	75.247	-	1.087.727
Receita entre Segmentos							-
Receita de Clientes	164.560	2.073	8.324	837.523	75.247	-	1.087.727
Depreciação e Amortização						(10.104)	(10.104)
Receitas Financeiras						26.063	26.063
Despesas Financeiras						(102.574)	(102.574)
Provisão IRPJ e CSLL						(905)	(905)
Lucro Líquido do Período						(22.626)	(22.626)

# IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.

## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras para os Períodos findos em 30 de setembro de 2012 e Dezembro de 2011.

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### NOTA 36 – RESULTADO POR AÇÃO

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da sociedade, pela quantidade de ações emitidas.

Resultado por Ação

	30/09/2012	30/09/2011
Lucro Líquido do exercício atribuído aos acionistas da companhia		
Lucro disponível aos acionistas ordinários	(22.626)	2.615
Denominador (em milhares de ações)		
Quantidade de ações preferenciais emitidas	-	-
Quantidade de ações ordinárias emitidas	200.809	200.809
Total	200.809	200.809
Resultado básico e diluído por ação (em Reais)		
Ação ordinária	(0,113)	0,013

---

### DIRETORIA EXECUTIVA:

César Romeu Fiedler – Diretor Presidente  
Marco Antonio Bernardi – Diretor Financeiro  
Di Marco Pozzo – Diretor Jurídico  
Ricardo Woitowicz – Diretor Comercial  
Marco Antonio Milliotti – Diretor Industrial

---

**CONTADOR:** Jair Malpica – CPF 667.583.788-53 – CRC-1SP100417/O-6

---

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
São Paulo - SP

### INTRODUÇÃO

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - “Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### ALCANCE DA REVISÃO

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
São Paulo - SP

### **BASES PARA CONCLUSÃO COM RESSALVA**

Conforme mencionado nas notas explicativas 8 e 24, a Companhia recebeu de sua controladora no exercício de 2005, ativos financeiros relacionados aos direitos sobre títulos da dívida pública federal externa nos montantes atualizados de R\$ 200.732 mil nas demonstrações financeiras individuais e R\$ 214.842 mil em suas demonstrações financeiras consolidadas, tendo como contrapartida, inicialmente, um passivo de mútuo a pagar, cujo saldo em 30 de setembro de 2012 é de R\$ 74.791 mil. Está sendo pleiteado em vias judiciais o valor e o direito de utilização destes títulos na compensação de tributos e contribuições federais. O reconhecimento e a consequente realização do valor atribuído a estes ativos financeiros dependem de decisões sobre as ações judiciais que estão em curso. Nas demonstrações financeiras, em função da possibilidade de devolução dos títulos recebidos através de mútuo para a controladora, caso não seja possível sua utilização, a Empresa, do montante atualizado, reduziu saldo de mútuo passivo, resultando no valor líquido de R\$ 125.941 mil nas demonstrações financeiras individuais e de R\$ 140.051 mil nas demonstrações financeiras consolidadas.

Conforme descrito na nota explicativa 7, estão registrados em contas a receber de clientes, Ativo Não Circulante, valores correspondentes a pleitos fundamentados na manutenção do equilíbrio econômico financeiro de diversos contratos. A realização do montante de R\$ 47.112 mil na controladora e no consolidado está condicionada a conclusão dos processos judiciais e administrativos que estão em curso.

### **CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### **CONCLUSÃO SOBRE AS INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS**

Com base em nossa revisão, exceto pelos efeitos dos assuntos mencionados no parágrafo base para conclusão com ressalva, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos  
Acionistas e Administradores da  
IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A.  
São Paulo - SP

### ÊNFASE

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da IESA – Projetos, Equipamentos e Montagens S.A. essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação do investimento em coligada, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

### OUTROS ASSUNTOS

#### Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração intermediária do valor adicionado referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de novembro de 2012.

**BAKER TILLY BRASIL**  
**AUDITORES INDEPENDENTES S/S**  
CRC-2SP016754/O-1

  
**EDUARDO A. DE VASCONCELOS**  
CONTADOR – CRC-1SP166001/O-3

  
**CELSO LUIZ DA COSTA LOBO**  
CONTADOR - CRC-1SP251526/O-6

[www.bakertillybrasil.com.br](http://www.bakertillybrasil.com.br)



Avenida Engenheiro Luiz Carlos Berrini, 1461 - 4º e 12º andares - Cidade Monções  
CEP: 04571-011 - São Paulo, SP - Tel.: (11)5504-3800 e Fax: (11)5504-3805



**BAKER TILLY  
BRASIL**  
AUDITORES & CONSULTORES